PARALISIA OBSTÉTRICA DO PLEXO BRAQUIAL

ANNA SARAH CRISTINA MATOS GOMES; JOÃO DAVI VIEIRA DE CARVALHO; LUIZ PEDRO RODRIGUES MACHADO LEITE; ITALO GOMES FONTES; FRANCISCO JANDERSON SOUSA SEVERO; VINICIUS MESQUITA FONSECA; ALEX DE LIMA NORONHA; VICTOR HUGO SOUSA DE MELO

INTRODUÇÃO: A paralisia obstétrica do plexo braquial (POPB) é uma complicação rara e grave que ocorre no momento do parto, seja obstétrico ou cesariano, em decorrência de uma lesão por estiramento dos troncos nervosos do plexo. Esse dano causa a limitação da amplitude de movimentos dos membros superiores e afeta a qualidade de vida das crianças acometidas. **OBJETIVOS**: Apresentar as principais características da paralisia obstétrica do plexo braquial. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, realizada no Google acadêmico, Scielo e Lilacs, tendo como descritores: plexo braquial e paralisia obstétrica. Os critérios de inclusão foram artigos que tratam da temática em português, e o de exclusão foi a ausência de pertinência ao tema. Ademais, cabe informar que a coleta de dados ocorreu de abril a maio de 2023. **RESULTADOS**: A literatura busca compreender as consequências físicas e motoras decorrentes de lesões nas raízes de C5 a TI, afetando frequentemente o tronco superior, que acarreta em paralisia de Herb ou, em casos mais raros de lesão total do plexo, envolve a paralisia de Klumpke. O diagnóstico é realizado logo após o nascimento, por meio do exame de eletroneuromiografia, como a incapacidade de levantar o braço e o ombro afetados e a dificuldade ou incapacidade de dobrar o cotovelo lesionado, fornecendo informações para decomposição da POPB em ações isoladas, diante das limitações técnicas de cada profissional, visando um atendimento integral ao paciente. Avaliações como a Escala da Motricidade Ativa de Toronto, a Escala Mallet Modificada e o Teste do Biscoito são importantes para análise da recuperação dos movimentos do paciente. Por fim, o tratamento é fisioterápico ou cirúrgico, não havendo um processo medicamentoso. **CONCLUSÃO**: Verificou-se a importância de ter devido conhecimento anatômico sobre plexo braquial para reduzir os riscos de perda de mobilidade entre crianças com POPB. Ademais, é necessário ter um acompanhamento multisetorial para o tratamento dos diferentes tipos de lesões, buscando uma maior eficácia na redução dos prejuízos funcionais nas crianças com POPB, sendo possível, assim, a melhora da qualidade de vida das crianças afetadas.

Palavras-chave: Paralisia, Obstetrica, Plexo, Lesão de nervo, Movimento.

DOI: 10.55811/jocec2023/19932